



27 DE JULHO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
 Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
 Redacção e administração, Rua Veiga Beltrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)  
 Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.  
 Os subs. assignantes tem 25 % de desconto. \* Impos.º do sello (em cada publicação) 10 reis.  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 45



**Programma definitivo dos grandiosos festejos a realisar nos dias abaixo mencionados, em honra da Senhora da Saude e Senhora da Soledade**

**na villa de Espozende.**

**Dia 6 de Agosto**

Pelas 5 horas da tarde, tem lugar na Capella da Senhora da Soledade, na Avenida Barros Lima, a **primeira novena**, em hora da milagrosa imagem de Nossa Senhora da Saude. Será feita a **grande instrumental e vozes**, por uma orchestra, composta da *finis flor da rapaziada espozendense*, sob a habil e intelligente direcção do amador Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Celestino Niuy. Alem da ladainha e motetos, executarã a orchestra lindissimos trechos musicaes de inspirada harmonia e de uma rigorosa selecção. Neste dia e na novena, tem lugar o primeiro **sermão**, que foi confluído ao já bem conhecido orador sagrado Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> José Pereira Polonia, abade de S. Romão do Neiva. Este sermão, é pagamento da **uma promessa**, feita por uma devota da Virgem da Saude. No fim da novena e sermão, serão queimados bastantes foguetes, bem como em todos os dias seguintes.

**Dias 7, 8, 9 e 10 de Agosto**

Continuam, á mesma hora, as **novenas**.

**Dia 11 de Agosto**

Novena como nos dias anteriores, havendo um **sermão**, que uma devota, em cumprimento um pedido satisfeito, manda dizer e foi confluído ao intelligente orador sagrado P.<sup>o</sup> Luiz Maciel dos Santos Portella, dignissimo professor do Seminario de Braga.

**Dia 12 de Agosto**

**Novena** á mesma hora, dos dias anteriores.

**Dia 13**

Novena á mesma hora dos outros dias e **sermão** de promessa, que uma devota agradecida a um favor da Virgem da Saude, confiou ao conhecido pregador P.<sup>o</sup> Domingos da Silva, da vizinha freguezia de San Bartholomeu. — Abertura do **Basar**, que em elegante barraca ostentará **ricas e vallosas prendas**, que serão sorteadas em bilhetes de 20 reis, bem como na **tombola**, que tanto excita o entusiasmo de toda a gente.

**Dia 14 de Agosto**

E' este o dia do verdadeiro inicio das festas, em que Espozende se cobre de galas e em todos se nota uma alegria doida e um entusiasmo febril. Caiam-se as frontarias das casas, pintam-se portas e janellas e um movimento anormal se nota por todas as ruas.

A villa, logo ahi pelas 3 horas da manhã, será accordada com uma estrondosa salva de 21 tiros de dyaumite e repiques festivos em todos as egrejas e capellas se farão ouvir, contribuindo assim para a alegria geral. Todas as ruas já se acharão profusamente embandeiradas, mórmente aquellas por onde passará a procissão.

A rua de S. Sebastião, que conduz ao arraial, essa será, alem de embandeirada, vistosamente engalanada.

O vasto arraial, onde se erguerão os dois coretos para as musicas e a elegante barraca do basar, merecerá todo o cuidado da commissão, bem como do sr. Carlos A. Correia da Silva e Manoel Rodrigues Villarinho, aquem foi confluído todo o trabalho de illuminação e ornamentação. Elegantisimos plintos, encimados por vasos ornamentaes, festões de verdura e flores artificiaes, arcos, escudos etc, tudo isso em uma disposição de boim

gosto, darão ao arraial uma belleza de nos consolar a vista.

A's 10 horas da manhã, entrará n'esta villa a nossa já bem conhecida **Banda Marcial de Villa do Conde**.

Esta musica, na sua passagem pela bonita e patriótica freguezia de Fão, executarã algumas pecas musicaes, convidando assim os fãozenses a unirem-se ao enthusiasmo geral.

Serã esperada por alguns representantes da Commissão e á sua entrada serão queimados bastantes foguetes.

Pela mesma hora e pelo lado norte da villa, entrará a **Banda dos Voluntarios de Poote do Lima**, á qual serão feitas as mesmas demonstrações de enthusiasmo e regosijo. Esta musica, sendo a primeira vez que vem a esta terra, com certeza se despicará e sob a habil regencia do sr. Antonio Ferraz, em competencia com a anterior, nos fará ouvir as mais inspiradas harmonias e as mais afinadas pecas da sublime arte de musica.

Ambas as musicas, depois de terem percorrido as ruas da villa, se dirigirão aos seus coretos, onde executarã algumas pecas musicaes, até ao meio dia. A esta hora percorrerão de novo as ruas, enquanto nos ares estalam girandolas de atroadores foguetes, de conjuncto com a bimbalhada festiva dos sinos e sinetas da egreja e capellas da villa.

A's 3 horas da tarde, nos elegantes coretos, que ostentará uma formosa decoração, começarão as musicas a deliciar-nos os ouvidos, com escolhidos trechos musicaes.

Pelas 4 horas será feito o costumado peditorio pelas ruas da villa, regressando as musicas aos coretos.

A's 5 horas **novena** a grande instrumental e finda ella tocarão nos co-

**FOLHETIM**

(32) M. J. B.

**VELHARIAS D'UMA ALDEIA**

SEGUNDA PARTE  
**A vingança do degredado**  
 IV  
 Na volta á patria

Havia tempos que em Viana conseguira fama um certo cirurgião, conhecido popularmente por o—*Cirurgião de fora*—. Chamava-se Diniz Dias e era muito versado em doenças incognitas, que em geral curava com extrema facilidade.  
 Muitos eram já os que apregoavam o seu valor e dentro em poucos mezes Diniz Dias bavia conquistado os foros da celebridade.  
 Ganha fama e deita-te na ca-

ma, diz o adagio.  
 A fê vale mais que o preconceito.  
 Não havia já nas redondesas aldeola alguma onde a sua presença não tivesse sido requisitada. E, diga-se de passagem, Diniz Dias era feliz com os seus doentes.  
 Os outros medicos estavam, já, bastante desanimados pela notavel concorrência do novo collega. Quasi ninguem os procurava, pois que «o de fora» não levava dioheiro senão aos bafejados da fortuna; e destes só o necessario para a sua subsistencia.  
 Um dia appareceu-lhe á porta um mensageiro.  
 Era um homem já edoso e cavalgava uma excellente egua cor de café.  
 Amaro Pansinho, criado do medico, apressou-se a dar fallas ao cliente, enquanto seu amo se levantava.

—Com que então vossa mercê deseja....  
 —Fallar ao senhor cirurgião.  
 —Negocio de pressa—bem se vê...  
 —Eu lhe digo:é pressa e não é. Nesta altura tocou no interior da casa uma campainha.  
 —Espere um momento. O patrão chama-me.  
 E retirou-se por uma porta estreita, deixando numa pequena sala o novo consulente do cirurgião.  
 Entretanto um homem ainda novo, de estatura mais que mediana, barba na cara toda, cabellos compridos e grisalhos, entrava na sala onde se encontrava o aldeão.  
 Era Diniz Dias.  
 Quando fitou o cliente estre-meceu. Mas subjugando-se a si proprio, apparentou a mais singular indiferença.  
 —Deus salve vossa senhoria —saudou o lavrador, ao vel-o penetrar no aposento.

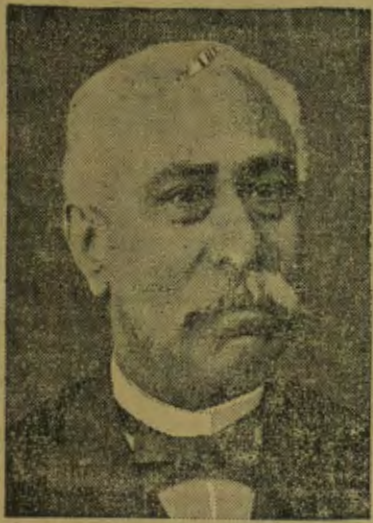
Diniz Dias retribuiu-lhe o volto já.  
 cumprimento e perguntou com um ar de contrafeito riso:  
 —Negocio de pressa... hein!..  
 —Alguna... Quanto mais depressa melhor.  
 —Lá vamos. E' longe?  
 —Duas leguas.  
 —Bagatella.  
 —E' que a fidalga, já vai por dois annos, que não sei que feitiçaria a viu!... Não ha cirurgião que se intenda com tal molestia. Bem decerto aquillo é mal olhado que lhe deitaram... Sim... isto digo eu. Vossa senhoria é que ha dizer o que é.  
 —Eu volto já.  
 E ia para retirar-se.  
 —Trago já licença para pagar a visita. Quanto devo?  
 —Nada—respondeu seccamente o medico.  
 —Nada? Como se intende isso?  
 —Ainda não trabalhei.  
 —Como vossa senhoria quiser.  
 —Espere um momento. Eu

Meia hora depois dois cavalheiros atravessavam o areal de Anha na direcção da quinta.  
 Ao cimo do patim estava um homem, dos seus trinta annos, bem trajado e de aspecto triste. Era o morgado.  
 Diniz Dias subiu os degraus sem o fitar. Os seus cumprimentos foram as triviaes saudações de dois desconhecidos que pela vez primeira se fallam.  
 Entremos na alvôva da doente.  
 E' um quarto decentemente mobilado e espaçoso. Num leito antiquissimo de alvas roupagens, jaz prostrada uma mulher ainda joven, mas tam desfigurada, que mais parece um cadaver, que um ente vivo.  
 E' Maria.  
 O medico, ao entrar, fitou o leito.  
 Um calefrio momentaneo apoderou-se d'elle; e foi mister uma



**AS PILULAS PINK**

**Alliviam e curam em todas as edades**



(Cl. Serra-Lisboa)

**O Sur. Dr. Bernardo Francisco de Abranches, Conselheiro de Estado honorario e juiz do supremo Tribunal de Justiça aposentado,**

Um dos nossos concidadãos mais illustres e conhecidos, o venerando conselheiro de Estado honorario e juiz aposentado do Supremo Tribunal, o Dr. Bernardo Francisco de Abranches, a quem uma anemia muito pronunciada havia grandemente enfraquecido acaba de recuperar as forças e a saúde com o uso das Pilulas Pink. Eis o que sua excellencia se dignou escrever-nos:

«Venho exprimir-lhe todo o meu reconhecimento por me haver aconselhado a fazer uso das Pilulas Pink. Em razão talvez da minha idade—tenho oitenta annos—, do meu estado de fraqueza, e da difficuldade das minhas digestões, que se tinham tornado um tormento para mim, havia cahido n'um estado de anemia muito pronunciada que me tornára impossivel o cumprimento do meu serviço quotidiano; não podia sequer tomar o alimento sufficiente para sustentar as forças, porque, mesmo comendo muito pouco apenas, sentia-me logo depois da refeição oheio de nauseas e acobrunhado de fadiga. A tudo isto, accrescia ainda o completo empobrecimento das minhas forças. Desde porém, que fiz uso das Pilulas Pink, experimentei melhora muito consideravel: as minhas digestões fazem-se bem, e o meu estado geral tornou-se mais vigoroso, e' ás Pilulas Pink que devo o bem estar que sinto actualmente e tenho muito gosto em exprimir-lhe por este facto a minha satisfação e grande reconhecimento».

Quando, com a idade, a machina humana começa a gastar-se, as forças declinam rapidamente. O sangue torna-se pobre e aquoso, a circulação afrouxa e as forças nervosas enfraquecem; o estomago, o intestino, a bexiga dão signaes de enfraquecimento e debilidade; os recursos vitaes tornam-se tão pequenos, que uma grande fraqueza invade todo o organismo. As Pilulas Pink são um precioso tonico para as pessoas edosas: revivificam-lhes o sangue, tonificam-lhes os órgãos, dão-lhes uma nova energia. Acrescentam-lhes annos á vida, e dão a esses ultimos annos nova vida.

As Pilulas Pink, pela sua poderosa acção sobre o sangue e o sistema nervoso, combatem e curam o enfraquecimento sob todas as formas e em todas as edades. Curam a anemia, a chlorose, as doenças nervosas, a neurasthenia, as doenças e dôres de estomago, o reumatismo.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conte-

rem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

**ANNUNCIOS**

**COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação**

**P**elo Juizo de direito da comarca de Espozende—e cartorio do escrivão Braga, correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», chamando e citando José Fernandes de Faria Torres, Joaquim Fernandes de Faria Torres e Paulino Fernandes de Faria Torres, solteiros, auzentes em parte incerta, para assistirem e fallar a todos os termos do inventario por obito de Joaquim Fernandes de Faria Torres, pae dos citandos, morador que fora no logar de Paredes, freguezia da Apulia, d'esta comarca, podendo os citandos maiores fazer-se representar por bastante procurador.

Ficam citados credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 11 de Julho de 1907.

O escrivão, José da Luz Braga.  
Verifiquei.  
O juiz de direito J. A. Serra.

**Comarca d'Espozende ARREMATÇÃO**

1.ª praça  
2.ª publicação

**N**O dia 4 do proximo mez de agosto, ao meio dia, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, serão postos a lanços e entregues a quem mais cobrir o preço de sua avaliação, os seguintes predios, penhorados aos executados Joaquim José Rodrigues e mulher, moradores na freguezia de Curvos, d'esta comarca, em consequencia da execução de sentença commercial que lhes move Manoel Augusto de Miranda, morador na mesma freguezia.

A saber:—Uma morada de casas torres e eirado, com terreno de horta, cobertos, uma azenha e uma capella, todo circundado por parede, no logar de Frossos, freguezia de Curvos, d'esta comarca—avaliada em reis 650\$000;

—Uma morada de casas, sita no Monte de Frossos, freguezia dita, casas torres e terreno lavradio, foreiro á Camara d'este concelho, á qual se paga annoalmente 80 reis, sendo o laudemio de quarentena, avaliada, livre de encargos, em reis 388\$440.

—Uma leira de lavradio, no sitio de Sobrecarreira, freguezia dita, com agua de rega, e que paga annoalmente a Valentim Felix Magalhães, de Fão, 9, 1786 mililitros de centeio (ignora-se se sugeita a laudemio), avaliada, livre do dito encargo annual, na quantia de 35\$400 reis.

—Um canto de terreno lavradio, sito na Vinha de Palme, freguezia dita, com agua de rega, avaliada em 32\$000 reis;

—Uma leira de matto, com pinheiros novos, no sitio do Alto da Sorge, freguezia dita, avaliada em 8\$000 reis;

—Uma pequena leira no sitio do Barral, freguezia dita, com agua de rega, avaliada em reis 30\$000.

Ficam citados credores incertos para assisti-

tirem a praça. Espozende 8 de Julho de 1907.

O escrivão, José da Luz Braga.  
Verifiquei.  
O juiz de direito, J. A. Serra.

**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 1.ª publicação**

**P**elo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do Escrivão — Braga — correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», chamando e citando para assistir a todos os termos do inventario por obito de Antonio Gonçalves Pereira Cardante, morador que lóra na freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca, o interessado anse, em parte incerte. Manoel Gonçalves Pereira Cardante, filho do finado, podendo o citando fazer-se representar por bastante procurador.

Ficam citados para o mesmo fim, credores e legatarios desconhecidos.

Espozende 22 de julho de 1907.

Verifiquei.  
O juiz de Eireito, J. A. Serra.  
O Escrivão, José da Luz Braga.

**Comarca d'Espozende ANNUNCIO (1.ª publicação)**

**O** refractario João Martins Domingues, filho de Francisco Martins Domingues e de Anna de Miranda, natural da freguezia das Marinhas, e ausente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, é citado por editos de sessenta dias, os quaes se principiarão a contar da segunda publicação d'este annuncio, para no praso de dez dias e findo o praso dos editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 reis, ou nomear bens á pnhora sob pena de execução seguir seus termos legaes.

Espozende, 9 de Julho de 1907.

O Escrivão substituto João Evaristo de Moraes

Roche.  
Verifiquei a exactidão. Abreu.

**PORTUGAL PREVIDENTE**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA.

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA. O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE" É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA. SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS E PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO. POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO. RENDAS ATÉ 300\$000 REIS POR ANNO. O SEGURO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PÔDE LEGAR A RENDA Á MULHER E FILHOS. AS RENDAS SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD. DO PROC. CIVIL). "PORTUGAL PREVIDENTE" É UM SEGURO MORAL E BÉNEMERITO.

TEL. VIDA LISBOA TELEPHONE 1849

SEDE EM LISBOA RUA DO ALECRIM, 10, LISBOA

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

(2)

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 a 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

PAPERS, PINTAS, OBJECTOS DE ESCRITORIO, etc., POSTERS, etc.

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

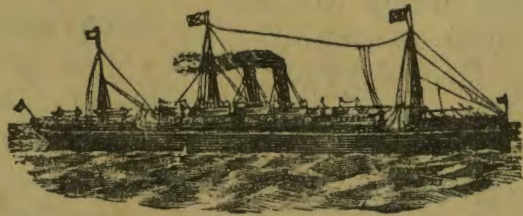
LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

**Lendas, tradições e contos hespanhosos**, colligidos e traduzidos por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.  
**Cantos populares do Brazil**, romances e xacarás, rein dos e cheganças, versos geraes, quadrinhos, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.  
**Baladas do Occidente**, de J. Leite de Vasconcellos 1 vol. brochado.  
**Theophilo Braga e os antigos romanceros de trovadores**, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vervagem, broch.  
**Um arraial nos suburbios de Lisboa**, (scenes de costumes populares) 1 vol.  
**Os contos Apologos e fabelas da India**, 1 vol. br.  
**Cartoneiro popular**, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.  
**Revista Contemporanea de Portugal e Brazil**, 1861.  
**Colleção provincial, adagios, rifeos, azeixins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza**, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.  
**Tradições e phantasias**, colleção de romances fundades em lendas e superstições populares. por José Maria de Andrad e Ferreira. 1 vol. br.  
**Festas e Tradições populares do Brazil**, por Mallo Moraes Filho. director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumen. Junin —Rio de Janeiro,—Fauchon e C. Livreros editores, Rna do Ouvidor, n.º 125.  
**Romanceiro**, de Almeida Garret. 3 vol.  
**Romanceiro geral**, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.  
**Floresta de varios romances**, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.  
**Era Nova**. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (colleção completa).  
**Os Ciganos em Portugal**, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas. por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.  
**Historia da Poesia popular portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.  
**Anthologia Portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.  
**Metereologia popular**, subsidio para o estudo da previsão do tempo.  
**Proverbios historicos e loções populares**. por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.  
**Philosophia popular em proverbios**. (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.  
**Origens de Annexins, proloquios, loções populares, sigios**, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.  
**Lendas dos vegetaes** por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.  
 (D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).  
**Cantos populares do Archipelago Açoriano**, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

R. M. S. P.

MALA REALINGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES ( PORTO )

NILE em 5 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, em 19 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. . . . . 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, em 29 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres

Nile em 6 de Agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos Ayres.

ARAGON, em 12 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. . . . . 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES:

No Porto : TAIT & RUMSEY  
 Em Lisboa : JAMES RAWES & C.ª  
 19 Rua do Infante D. Henrique | Rua d'El-Rei, 31-1.º

Os bilhetes de passagens. vendem-se em **Esposzende** em casa snr. José da Costa Terra. (4)

CO LECÇÃO—SILVA VIEIRA

ENSAIOS  
 ETHNOGRAPHICOS

prlo

DR. J. LEITE DE VASCONCELLOS

Vol. I: 1891-1896.  
 Vol. II: 1903.  
 Vol. III: 1906.

Comprehendem: muitos artigos sobre todos os ramos das tradições populares (superstições, costumes, literatura) e uma **Historia do Folk-lore portuguez** (desde o sec. XVI até 1902), a qual se refere não só aos trabalhos publicados no continente, mas tambem aos das colonias e Brazil.

Preço de cada volume . . . . . 600 reis

Como o auctor não dispõe de exemplares, as pessoas que desejarem adquezir algum devem dirigir-se ao editor José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorizado pelo conselho de saude publico do Portugal e Inspeccao Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM - LISBOA.

3

Editoras—Belem & C.ª—de Lisboa

LAGRIMAS  
 DE MULHERES

por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada e sabido com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Briude a todos os assignantes Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

A ala dos  
 namorados

Romance historico por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encampa a sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis  
 Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboá.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Esposzende: Livraria e Papelaria Esposzendense.

Quem tiver qualquer dos vos lumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do «O Esposzendense», em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão n.º—9—Esposzende.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.ª Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto  
 Preço, broch . . . 300

Enc . . . . . 400 reis  
 LIVRARIA EDITORA  
 de FIGUEIRINHAS JUNIOR  
 PORTO